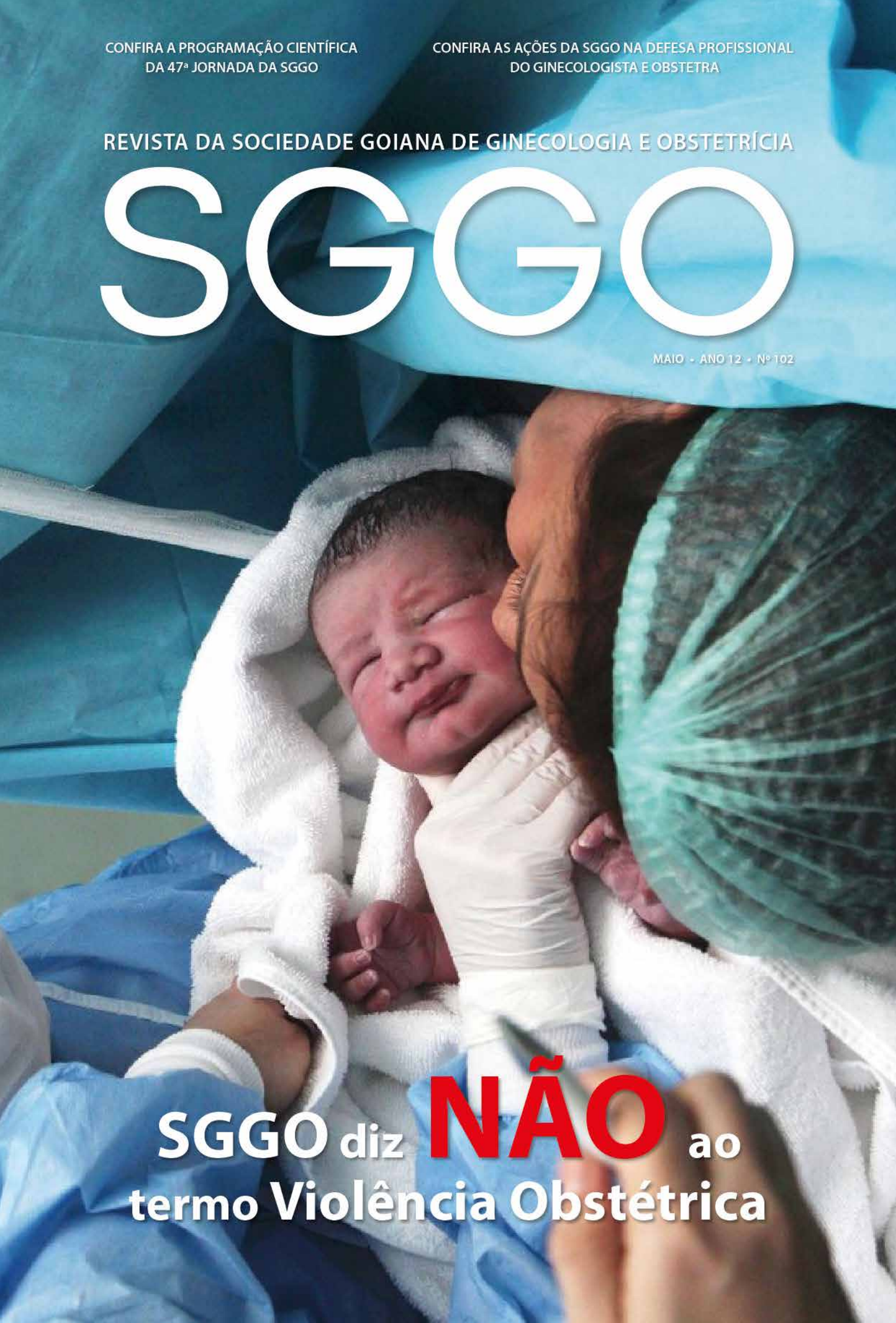
CONFIRA A PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA DA 47ª JORNADA DA SGGO

CONFIRA AS AÇÕES DA SGGO NA DEFESA PROFISSIONAL DO GINECOLOGISTA E OBSTETRA

REVISTA DA SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SGGO

MAIO • ANO 12 • Nº 102



SGGO diz NÃO ao termo Violência Obstétrica

Uma cooperativa de crédito feita de médicos para médicos!
Somos especialistas em cuidar de você e do seu negócio.
Conheça nossas soluções:
Conta corrente
Poupança
Investimentos
Consórcios
Créditos
Seguros
Faça-nos uma visita ou abra sua conta pelo App Sicoob. Indique 5004 como sua cooperativa.
SicoobUniCentroBr
SICOOB
UniCentro Br

ALEXANDRE VIEIRA SANTOS MORAES
PRESIDENTE DA SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Hoje e sempre a SGGO diz NÃO ao termo Violência Obstétrica

Caros colegas,

Nos últimos meses, intensificamos nossa batalha na defesa profissional de classe. Há muitos anos, o uso inadequado do termo Violência Obstétrica prejudica os obstetras, uma vez que a palavra violência dá a entender que os médicos são violentos com suas pacientes. Este é um grande erro. Sabemos da luta diária que é fazer obstetrícia e do cuidado e amor depositados em todo o processo de assistência à gestante. Por isso, hoje e sempre, a SGGO diz não ao termo Violência Obstétrica e se coloca à disposição da população, da imprensa e das autoridades para debater o parto seguro e adequado, que é sempre nossa missão enquanto especialistas. Nas próximas páginas, os colegas podem acompanhar as ações da SGGO nesta caminhada de reconhecimento do ginecologista e obstetra.

Nesta edição, ainda podemos visualizar a programação da nossa 47ª Jornada de G.O. Estamos muito felizes com o comprometimento e participação dos colegas. Serão dias de muito aprendizado, além do congraçamento na charmosa cidade turística Pirenópolis. Confirmamos a participação de grandes nomes da Ginecologia, da Obstetrícia, da Medicina Fetal e da Colposcopia. Tenho a convicção de que estaremos diante de uma das melhores experiências científicas de nossas vidas.

Até lá!

SGGO diz NÃO ao termo Violência Obstétrica e esclarece à população sobre Parto Adequado

A Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia tem atuado, bravamente, contra o termo Violência Obstétrica que, erroneamente, tem sido utilizado por entidades, imprensa e parte da população. Infelizmente, este termo tem denegrido a imagem do obstetra, uma vez que a palavra violência causa o entendimento de que o médico e demais profissionais que fazem assistência no pré-natal, parto e puerpério, cometem atos violentos contra suas pacienites. Além disso, o termo foi considerado inadequado pelo Ministério da Saúde. A expressão mais adequada e positiva é Parto Adequado. Mas se for utilizar o termo violência, o termo mais amplo é o Violência à Gestante.

Acompanhe algumas ações:

CARTILHA MPGO

Em fevereiro, o presidente da SGGO, Dr. Alexandre Moraes, a diretora de comunicação, Dra. Joice Martins, o 2º tesoureiro, Dr. Eduardo Pontes, e o assessor jurídico Adv. Marun Kabalan, estiveram reunidos, no Ministério Público de Goiás, com equipe responsável pela publicação da cartilha Parto Seguro.

Estavam presentes a subprocuradora-geral de Justiça para Assuntos Institucionais e coordenadora do Centro de Apoio Operacional, Lilian Conceição Mendonça de Araújo, as promotoras de Justiça Lucinéia Matos, coordenadora da Área da Saúde, e Tamara Andréia Botovchenco Rivera, coordenadora da Área de Políticas Públicas e Direitos Humanos.

Representando a Associação Médica de Goiás, estava o ginecologista e obstetra Dr. Rui Gilberto Ferreira. Estiveram presentes ainda a subsecretária de Estado da Saúde em Goiás, Anamaria de Sousa Arruda; a coordenadora de Redes Materno-Infantil da SES, Alexandra Nunes Assis, e analista em medicina do MPGO Jaqueline Luvisotto Marinho.

Na oportunidade, o presidente da SGGO deixou clara a insatisfação de toda classe ao termo "violência obstétrica" e reivindicou que o termo fosse substituído por Parto Adequado. Veja a nota oficial da SGGO sobre a cartilha do MPGO:

NOTA DE ESCLARECIMENTO

CARTILHA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

A Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia, a Associação Médica de Goiás e o Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás, ao tomarem conhecimento do conteúdo da cartilha Parto Seguro, publicada pelo Ministério Público do Estado de Goiás, vêm a público manifestar seu descontentamento do termo "violência obstétrica", utilizado, infelizmente, de forma errônea e pejorativa, denegrindo a imagem e a atuação do médico obstetra.

Apesar da cartilha ter sido produzida com o intuito de promover uma melhor assistência à mulher durante seu parto, tornando-o seguro e humanizado, o que também almejamos, o termo "violência obstétrica" tende a reforçar um imaginário preconceituoso sobre a prática da Obstetrícia.

O uso popular da expressão leva a interpretação errônea de que o médico obstetra, ainda que cumpra fielmente com as regras técnicas e boas práticas da especialidade médica, comete violência, seja física ou moral, contra suas pacientes. O que não é verdade e gera um impacto negativo na população, que acaba culpabilizando o médico e colocando-o na posição de vilão.

O certo é que a imensa maioria dos médicos obstetras e demais profissionais envolvidos no acompanhamento e acolhimento à gestante possui uma conduta técnica e ética estimável. São pessoas dedicadas, comprometidas com as boas práticas, corteses com as gestantes, acompanhantes e recém-natos e que honram seu juramento de promover a melhor e mais adequada assistência ao paciente.

É importante dizer que todas as mulheres possuem o direito do mais alto nível de atenção à saúde, o que inclui uma assistência digna, técnica, especializada e respeitosa durante o pré-natal, parto e pós-parto.

Todo e qualquer tipo de abusos, maus-tratos ou negligência, praticados por profissionais médicos ou qualquer outro profissional envolvido na assistência à gestante, são veemente repudiados por estas entidades que defendem, inclusive, que os responsáveis por tais acontecimentos sejam plenamente responsabilizados.

Por fim, gostaríamos de ressaltar que estas entidades estão sempre abertas para participarem, ativamente, da elaboração de cartilhas e demais documentos direcionados para profissionais da área da saúde e para a população em geral, colaborando para a disseminação de informações corretas e de qualidade.

Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia

Alexandre Vieira Santos Moraes – Presidente

Associação Médica de Goiás

Washington Luiz Ferreira Rios – Presidente

Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás

Fernando Pacéli Neves de Siqueira - Presidente

REPORTAGEM BOM DIA GOIÁS

Em resposta a uma notícia vinculada no jornal Bom Dia Goiás, da TV Anhanguera, a Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia emitiu uma nota esclarecendo sobre algumas questões tratadas de forma equivocada sobre a assistência à gestante.

NOTA DE ESCLARECIMENTO
REPORTAGEM BOM DIA GOIÁS

Goiânia, 19 de abril de 2023

A Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia e a Associação Médica de Goiás vêm a público manifestar seu descontentamento à reportagem jornalística divulgada hoje, 19 de abril, no Jornal Bom Dia Goiás, da TV Anhanguera, que noticiou ação da Defensoria Pública para apurar casos de supostas violências a parturientes em maternidades públicas de Goiás.

O termo "violência obstétrica" foi utilizado de forma pejorativa, incitando nos telespectadores a ideia de que o médico obstetra e demais profissionais envolvidos na assistência às gestantes antes, durante e após o parto, cometem violência contra suas pacientes, o que é totalmente errado e injusto.

Além disso, durante a reportagem, o entrevistado da 6ª Defensoria Pública de Atendimento Inicial da Capital, erroneamente, caracterizou alguns procedimentos como violentos na condução do parto seguro, como uso de ocitocina, fórceps e episiotomia.

É importante saber que para formar um médico obstetra são necessários seis anos de graduação em Medicina e outros três em residência médica. São aproximadamente 8 mil horas dedicadas à saúde da mulher na residência médica e 300 partos realizados por ano, sendo que 80% são via vaginal. Neste período, o médico aprende a realizar procedimentos e utilizar tecnologias e aparelhos favoráveis à assistência do parto seguro. Diretrizes que são, inclusive, reconhecidas pelo Ministério da Saúde[1].

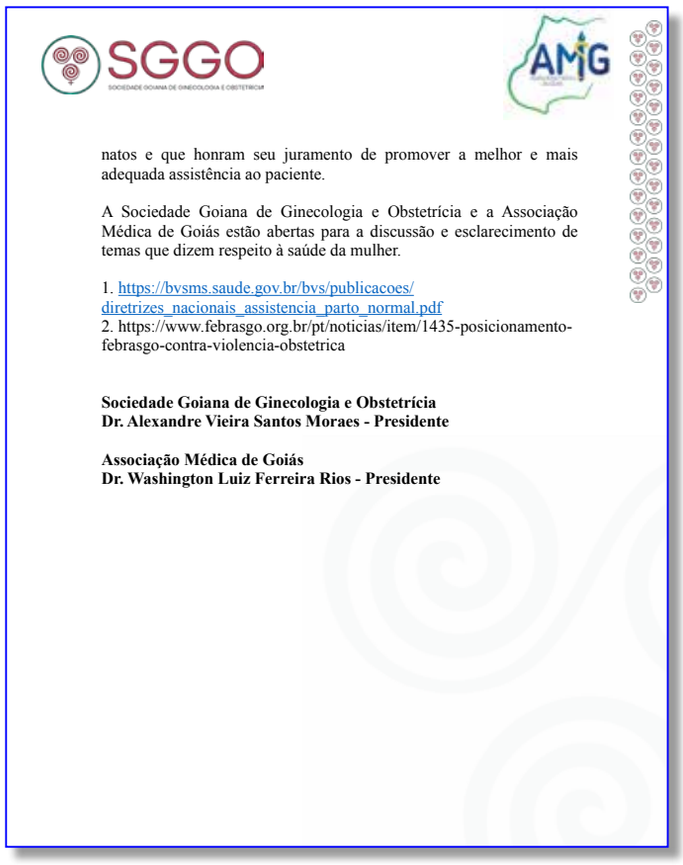
A ocitocina tem sido utilizada no manejo do parto e na prevenção e tratamento da hemorragia puerperal e apresenta vários benefícios:

corrige o trabalho de parto disfuncional, permitindo um nascimento saudável por via vaginal; diminui as taxas de cesárea; reduz sangramento e necessidade de transfusões sanguíneas - aproximadamente 3% a 5% das pacientes obstétricas terão hemorragia pós-parto, que é a causa de um quarto das mortes maternas em todo o mundo. Vincular o uso da ocitocina no trabalho de parto à prática de "violência", significa desconhecimento completo sobre atendimento seguro ao parto[2].

A episiotomia (cirurgia realizada sob anestesia nos músculos do assoalho pélvico) visa facilitar a liberação da cabeça fetal no parto difícil. Em algumas situações, como no parto instrumentado, a episiotomia pode proteger a parturiente de lesões no seu esfíncter anal evitando a grave sequela de incontinência fecal; noutras, como na suspeita de sofrimento fetal durante a expulsão, a episiotomia pode ser essencial para evitar a asfixia do bebê e suas principais sequelas, a encefalopatia e a morte[2]. A episiotomia não é indicada para todos os casos, mas aproximadamente 20 a 30% dos casos possuem indicação.

De cada 10 partos vaginais, pelo menos 2 são submetidos a partos instrumentalizados, com uso de fórceps e vácuo-extrator, mecanismos que podem, inclusive, salvar a vida da mãe e do bebê. Outra questão que precisa ser esclarecida é que há situações cirúrgicas inerentes em qualquer procedimento cirúrgico na pelve que pode provocar lesões na bexiga, o que não quer dizer que é um ato de violência contra a gestante, mas uma complicação cirúrgica.

Vincular as palavras violência e obstétrica é um desrespeito e cria o sentimento de repúdio de uma classe que luta pelo parto adequado e pela qualidade no atendimento às mulheres gestantes. A imensa maioria dos médicos obstetras e demais profissionais envolvidos no acompanhamento e acolhimento à gestante possui uma conduta técnica e ética estimável. São pessoas dedicadas, comprometidas com as boas práticas, corteses com as gestantes, acompanhantes e recém-



natos e que honram seu juramento de promover a melhor e mais adequada assistência ao paciente.

A Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia e a Associação Médica de Goiás estão abertas para a discussão e esclarecimento de temas que dizem respeito à saúde da mulher.

1. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf
2. https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/1435-posicionamento-febrasgo-contra-violencia-obstetrica

Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia
Dr. Alexandre Vieira Santos Moraes - Presidente

Associação Médica de Goiás
Dr. Washington Luiz Ferreira Rios - Presidente

REUNIÃO ALEGO

O presidente da SGGO, Dr. Alexandre Moraes, se reuniu com o presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, o deputado Gustavo Sebba, no dia 18 de abril, para tratar de assuntos relacionados ao Projeto de Lei nº 101/23, que dispõe sobre a obrigatoriedade de hospitais e maternidades de Goiás de seguirem plenamente o Plano de Parto escolhido pela parturiente. A SGGO entende que esta decisão fere a autonomia do médico obstetra e equipe de assistência ao parto, que, muitas vezes, se deparam com emergências. O projeto também fere a Lei do Ato Médico.

PLENÁRIA TEMÁTICA CREMEGO

No dia 26 de abril, o presidente da SGGO, Dra. Alexandre Moraes, participou da Plenária Temática do Cremego que teve como principal objetivo debater o uso inadequado do termo "violência obstétrica". Também estavam presentes representantes de entidades médicas como Cremego, Simego e AMG, além do defensor público do Estado de Goiás, Gustavo Alves. Recentemente, a defensoria pública instaurou tutela coletiva sobre atos, segundo o defensor público, "fora da curva" na assistência à gestante.

IDA À IMPRENSA

O presidente da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia, Dr. Alexandre Moraes, e a diretora de Comunicação, Dra. Joice Martins, estiveram, no dia 29 de abril, na rádio Sucesso, para esclarecer a população sobre o Parto Adequado.

"Queremos que as mulheres, especialmente as gestantes, entendam que o obstetra tem como missão o melhor acompanhamento no pré-natal, parto e puerpério, utilizando todo seu conhecimento técnico-científico e experiência para oferecer uma assistência adequada e segura", afirma Dr. Alexandre.

Programação científica da 47ª Jornada de G.O abraça demandas dos especialistas

Pirenópolis foi a cidade turística escolhida para sediar a 47ª Jornada de Ginecologia e Obstetrícia da SGGO e reunirá grandes nomes da especialidade mundial. As comissões científicas estão trabalhando para que os congressistas tenham acesso ao que há de mais atual na Ginecologia e Obstetrícia mundiais, com discussões ricas e proveitosas. Será, certamente, um encontro formidável! Até lá!

CURSOS PRÉ CONGRESSO

CURSO: COLPOSCOPIA NA PERIMENOPAUSA

MESA 1 - Coordenadora - Eliane Ribeiro

14h00 - 14h20 - O microbioma na mulher na maturidade: O que precisamos saber
Susana Aidee (RJ)

14h20 - 14h40 - Como tratar a atrofia genital
Giselle Fachetti (GO)
14h40 - 15h00 - A categoria ASC na Perimenopausa: seu significado e conduta
Rita Zazine (PR)

15h00 - 15h20 - O papel do teste do DNA HPV na população de mulheres de mais de 50 anos
Rosane Figueiredo Alves (GO)
15h20 - 15h40 - Discussão

15h40 - 16h00 - Intervalo

MESA 2 - Coordenador - Eberth Franco Vencio - GO

16h00 - 16h20 - Os achados colposcópios e suas armadilhas nas mulheres na maturidade
Rosane Figueiredo Alves (GO)

16h20 - 16h40 - As modalidades de tratamento nas lesões precursoras do câncer de colo uterino
Giselle Fachetti (GO)

16h40 - 17h00 - Os desafios no diagnóstico e tratamento das dermatoses vulvares
Susana Aidé (RJ)

17h00 - 17h20 - As neoplasias intraepiteliais vulvares: o que temos de novo na terapêutica
Rita Zanine (PR)

17h20 - 17h40 - Discussão

CURSO PRÉ-CONGRESSO: SEXUALIDADE NA ATUALIDADE

MESA 1 - Os Desafios da Sexualidade nos Tempos Modernos
Coordenadora - Aline Pinheiro Veloso - GO

14h00 - 14h20 - Sexo Virtual - Realidade ou Ficção?
Charles Schneider - RS

14h20 - 14h40 - Acessórios Sexuais - Quando indicar?
Joice Martins de Lima Pereira - GO

14h40 - 15h00 - Testosterona - Resolve tudo?
Lúcia Lara - SP

15h00 - 15h20 - Novas Formas de Amar
André Marquez - GO

15h20 - 15h40 - Discussão

15h40 - 16h00 - Intervalo

Mesa 2 - Sexualidade em Situações Especiais
Coordenadora - Clarissa Marini - GO

16h00 - 16h20 - Sexualidade Pós Câncer de Mama e do Colo Uterino
Sandra Portela - GO

16h20 - 16h40 - O Desafio dos Relacionamentos Longos
Charles Schneider - RS

16h40 - 17h00 - Menopausa - Será mesmo o Fim do Desejo Sexual?
Lúcia Lara - SP

17h00 - 17h20 - Como fica a Sexualidade na Gravidez e no Pós Parto?
Aline Pinheiro Veloso - GO

17h20 - 17h40 - Discussão

CURSO PRÉ-CONGRESSO: URGÊNCIAS OBSTÉTRICAS - HANDS ON

Treinamento com:
- Cateter balão para tamponamento uterino
- Fórceps uterino – Paulo Barça - RJ
- Kiwi

PROGRAMA CIENTÍFICO GINECOLOGIA

DIA 25/05/2023 - QUINTA-FEIRA

18h00 às 18h30 - SOLENIDADE DE ABERTURA OFICIAL

18h30 - 19h30 - CONFERÊNCIA DE ABERTURA: Rotura Prematura das Membranas Ovulares: Diagnóstico e Conduta
Presidente: Alexandre Moraes - GO
Conferencista: Marcelo Zugaib - SP

DIA 26/05/2023 - SEXTA-FEIRA

08h00 às 09h20 - MESA REDONDA: SEXUALIDADE NO CONSULTÓRIO DO GINECOLOGISTA
Coordenador: João Lino - GO

08h00 - 08h15 - Conceitos básicos: Descomplicando a sigla LGBTQIA+
Aline Pinheiro Veloso - GO

08h15 - 08h30 - O atendimento da paciente LGBTQIA+no consultório do ginecologista
Lucia Lara - SP

08h30 - 08h45 - O parceiro da paciente com Disfunção Sexual
André Marquez - GO

08h45 - 09h00 - ORGASMO - Por que nem todo mundo chega lá?
Joice Martins de Lima Pereira - GO

09h00 - 09h20 - Discussão

09h20 às 10h40 - MESA REDONDA: Atualidades em Patologias do Trato Genital Inferior
Coordenadora: Eliana dos Reis - GO

09h20 - 09h35 - Prurido vulvar: como diagnosticar e conduzir
Giselle Fachetti - GO

09h35 - 09h50 - Vulvodínia: o ginecologista sabe diagnosticar e tratar?
Susana Aidé - RJ

09h50 - 10h05 - Novas estratégias de rastreio para as lesões pré-cancerosas do colo uterino.
Rosane Figueiredo Alves - GO

10h05 - 10h20 - Quando e como tratar as neoplasias intraepiteliais do colo uterino?
Rita Zanine - PR

10h20 - 10h40 - Discussão

10h40 às 11h00 - INTERVALO

11h00 às 11h40 - VIDEOCONFERÊNCIA: Predição e Prevenção de Pré-eclampsia
Presidente: Tarik Kassem Saidah - GO
Conferencista: Kypros Nicolaides - Inglaterra

11h40 às 13h00 - MESA REDONDA: Infecções Genitais
Coordenadora: Rosália Queiroz de Andrade e Mendonça - GO

11h40 - 11h55 - Vulvovaginites por cândida de repetição: há novidades?
Rita Zanine - PR

11h55 - 12h10 - Vaginose bacteriana de repetição, como abordar
Rosane Carneiro - GO

12h10 - 12h25 - Vaginose citolitica
Eliane Ribeiro - GO

12h25 - 12h40 - Úlceras genitais: diagnóstico e tratamento.
Susana Aidé - RJ

12h40 - 13h00 - Discussão

13h00 às 14h00 - INTERVALO PARA ALMOÇO

14h00 às 15h30 - MESA REDONDA: Endometriose, um desafio no consultório
Coordenador: Corival Lisboa Alves de Castro - GO

14h00 - 14h15 - Quando suspeitar clinicamente
Ary Wanderley - GO

14h15 - 14h30 - Importância da ultrassonografia
Adriana Garrido - DF

14h30 - 14h45 - Importância da Ressonância magnética
Marcelo Figueiredo - GO

14h45 - 15h00 - Tratamento cirúrgico da endometriose: quando indicar?
Alysson Zanata - DF

15h00 - 15h20 - Discussão

15h20 às 15h50 - INTERVALO

15h50 às 17h10 - MESA REDONDA: Ginecologia no consultório
Coordenadora: Evandra Ferreira Machado de Sousa - GO

15h50 - 16h05 - Conduta nos fenótipos clínicos da SOP: Quando a paciente não quer engravidar
Alexandre Moraes - GO

16h05 - 16h20 - Conduta nos fenótipos clínicos da SOP: Quando a paciente quer engravidar
Zelma Bernardes Costa - GO

16h20 - 16h35 - Androgênios - Quando indicar e como fazer?
Marco Aurélio Albernaz - GO

16h35 - 16h50 - Implantes hormonais - O que temos de evidências?
Marco Aurélio Albernaz - GO

16h50 - 17h10 - Discussão

17h10 - 17h50CONFERENCIA: Calendário Vacinal da mulher nos diversos ciclos da vida
Presidente: Eliana Pereira dos Reis - GO
Conferencista: Marília Turchi - GO

17h50 às 18h30 - CONFERÊNCIA - Os cuidados com a saúde e a carreira da mulher ginecologista - núcleo feminino da febrasgo
Presidente: Joice Martins de Lima Pereira - GO
Conferencista: Marta Finotti - GO

DIA 27/05/2023 - SÁBADO

07h00 - 08h00 - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA SGGO

08h00 às 09h20 - MESA REDONDA: Os desafios da senectude feminina
Coordenadora: Wilzenir Brito Sandes Barbosa - GO

08h00 - 08h15 - Escolha racional dos diferentes progestínicos em TH
Marta Finotti - GO

08h15 - 08h30 - Opções terapêuticas para os sintomas do climatério em pacientes com câncer de mama
Alexandre Marchiori - GO

08h30 - 08h45 - Insuficiência Ovariana Prematura
Ricardo Lucas - GO

08h45 - 09h00 - Anticoncepção após os 40 anos
João Lino - GO

09h00 - 09h20 - Discussão

09h20 às 11h00 - MESA REDONDA: Infertilidade no consultório do ginecologista
Coordenador: Eduardo Camelo de Castro - GO

09h20 - 09h35 - Como fazer o aconselhamento reprodutivo na população LGBT
Mylena Naves - GO

09h35 - 09h50 - Novidades sobre a Laqueadura Tubárea e outros Aspectos da Reprodução Humana
Paula Navarro - SP

09h50 - 10h05 - Como o ginecologista pode ajudar o casal infértil?
Luiz Augusto Batista - GO

10h05 - 10h20 - Quando indicar o congelamento de óvulos?
Paula Navarro - SP

10h20 - 10h40 - Discussão

10h40 às 11h00 - INTERVALO

11h00 às 12h20 - MESA REDONDA: UROGINECOLOGIA
Coordenador: Ricardo Lucas - GO

11h00 - 11h15 - Qual o futuro das telas na uroginecologia?
Juliana Aborno Rosa Belardi - GO

11h15 - 11h30 - Energias no tratamento da incontinência urinária
Clarissa Marini - GO

11h30 - 11h45 - Tratamento da infecção urinária baixa
Kassem Saidah - GO

11h45 - 12h00 - Urgência miccional / Bexiga hiperativa
José Miguel de Deus - GO

12h00 - 12h20 - Discussão

12h20 às 13h40 - MESA REDONDA: Tumores ovarianos
Coordenador: Rodrigo Zaiden - GO

12h20 - 12h35 - Lesão benigna ou maligna? Histórico, marcadores tumorais e métodos de imagem
Melissa Machado - GO

12h35 - 12h50 - Normatização ultrassonográfica segundo a International Ovarian Tumor Analysis (IOTA)
Walter Costa Borges - GO

12h50 - 13h05 - Quando indicar a cirurgia minimamente invasiva?
José Miguel de Deus - GO

13h05 - 13h20 - Quando indicar biópsia por congelação intraoperatória
Julio Ferro - GO

13h20 - 13h40 - Discussão

13h40 - Encerramento

14h30 - Feijoada de Confraternização (Restaurante Solar do Frota - Pousada dos Pireneus)
Apoio: Cifarma

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICO OBSTETRICIA

DIA 25/05/2023 - QUINTA-FEIRA

18h00 às 19h00 - SOLENIDADE DE ABERTURA OFICIAL

19h00 - 20h00 - CONFERÊNCIA DE ABERTURA: Rotura prematura das membranas ovulares: diagnóstico e conduta
Presidente: Alexandre Moraes - GO
Conferencista: Marcelo Zugaib - SP

DIA 26/05/2023 - SEXTA-FEIRA

08h00 às 09h20 - MESA REDONDA: Medicina Fetal
Coordenador: Tarik Kassem Saidah - GO

08h00 - 08h15 - Pontos essenciais da ultrassonografia morfológica no 2º trimestres
Reisson Serafim Cruz - GO

08h15 - 08h30 - Gemelaridade: do pré-natal ao parto
Waldemar Naves do Amaral - GO

08h30 - 09h10 - Cirurgia Fetal onde estamos e quais as perspectivas do futuro?
Rodrigo Ruano - Miami

09h10 - 09h20 - Discussão

09h20 às 10h40 - MESA REDONDA: CARREIRA PROFISSIONAL
Coordenador: José Antônio Leão - GO

09h20 - 09h40 - Desafios do exercício profissional em obstetrícia, frente o aumento da judicialização da especialidade
Paulo Barça - RJ

09h40 - 10h00 - Adequação do marketing profissional
Gilberto Matos Filho - GO

10h00 - 10h20 - Educação financeira
Rosa Maria Nascimento Gonçalves - GO

10h20 - 10h40 - Discussão

10h40 às 11h00 - INTERVALO

11h00 às 11h40 - VIDEOCONFERÊNCIA: Prediction and prevention of preeclampsia
Presidente: Tarik Saidah - GO
Conferencista: Kypros Nicolaides - Inglaterra

11h40 às 13h00 - GESTCAST: Discutindo condutas e consensos em amniorrexe
Moderadora: Maria Elaine de Assis Oliveira - GO

Relatora: Fabíola Cunha - GO

Debatedores:
Danielle Brandão - GO
Natalia Lacerda de Assis - GO
Thiago Garcia Freire - GO
Polyana Mattedi Carvalho - GO
Rogério Candido Rocha - GO

13h00 às 14h00 - INTERVALO PARA ALMOÇO

14h00 às 15h30 - MESA REDONDA: Ultrassonografia: na prática do Pré Natal
Coordenador: Eduardo Pontes - GO

14h00 - 14h20 -Ecocardiograma fetal - o que o obstetra deve saber?
Evaldo Trajano - DF

14h20 - 14h40 - Rastreamento de malformações no primeiro trimestre
Mohamed Kassen Saidah - GO

14h40 - 15h00 - Avaliação do crescimento restrito - quando indicar a resolução?
Evaldo Trajano - DF

15h00 - 15h20 - Discussão

15h20 às 15h50 - INTERVALO

15h50 às 17h30 - MESA REDONDA: PREMATURIDADE
Coordenadora: Fernanda Marques de Sousa Macedo - GO

15h50 - 16h10 - Como fazer o Screening para prematuridade?
Sarah Hasimyan Ferreira - GO

16h10 -16h30 - Quando indicar cerclagem, progesterona e pessário?
Waldemar Naves do Amaral - GO

16h30 - 16h50 - Tratamento clínico da prematuridade
Washington Rios - GO

16h50 - 17h10 - Discussão

17h10 - 17h50 - CONFERENCIA: Calendário vacinal da mulher nos diversos ciclos da vida
Presidente: Eliana Pereira dos Reis - GO
Conferencista: Marília Turchi - GO

17h50 às 18h30 - CONFERÊNCIA - Os cuidados com a saúde e a carreira da mulher ginecologista - núcleo feminino da Febrasgo
Presidente: Joice Martins de Lima Pereira - GO

Conferencista: Marta Franco Finotti - GO

18h30 - Reuniões dos supervisores de Residência Médica do Estado de Goiás
Presença Dr. Antônio Lages - CEREM MG

DIA 27/05/2023 - SÁBADO

07h00 às 08h00 - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA SGGO

08h00 às 09h20 - GESTCAST: Discutindo as melhores condutas na pré-eclampsia
Moderador: Marcelo Cupertino - GO
Relatora: Danyelle Lima - GO

Debatedores:
Thiago Garcia - GO
Maria Elaine De Assis Oliveira - GO
Fernanda Marques De Sousa Macedo - GO
Washington Rios - GO

09h20 às 11h00 - MESA REDONDA: Avanços e tratamento em endocrinopatias na obstetricia
Coordenador: Rogério Cândido Rocha - GO

09h20 - 09h40 - Diabetes gestacional e Overt Diabetes: Rastreamento e diagnóstico
Washington Rios - GO

09h40 - 10h00 - Tratamento medicamentoso do diabetes na gestação
Renata Mieko Yamamoto Moraes - GO

10h00 - 10h20 - Como conduzir as afecções tireoidianas na gestação
Renata Mieko Yamamoto Moraes - GO

10h20 - 10h40 - Discussão

10h40 às 11h00 - INTERVALO

11h00 às 12h20 - MESA REDONDA: PRÉ-NATAL
Coordenador: Affonso Honorato - GO

11h00 - 11h20 - Anemia por deficiência de ferro na gravidez, como conduzir?
a confirmar

11h20 - 11h40 - Trombofilias e gravidez: conduta
Fernanda Rassi - GO

11h40 - 12h00 - Conduta atual da Gravidez Ectópica
Alexandre Moraes - GO

12h00 - 12h20 - Discussão

12h20 às 13h40 - MESA REDONDA: MASTOLOGIA
Coordenador: João Bosco Machado da Silveira - GO

12h20 - 12h40 - Exames de imagem em situações especiais, gravidez, próteses e câncer
Alexandre Machiori - GO

12h40 - 13h00 - Câncer de mama na gravidez
Juarez Antonio de Souza - GO

13h00 - 13h20 - Mastite no ciclo gravídico puerperal
José Orestes Borges Guimarães - GO

13h20 - 13h40 - Discussão

13h40 - Encerramento e entrega de premiação

14h30 - Feijoada de Confraternização (Restaurante Solar do Frota - Pousada dos Pireneus)
Apoio: Cifarma

EXPEDIENTE

Revista SGGO é o Órgão Informativo da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia

SGGO | Avenida Portugal, nº 1.148, Órion Complex, Sala 1507 B - Setor Marista - Goiânia - GO / CEP: 74150-030
Fone/Fax: (62) 3285-4607 / E-mail: ginecologia@sggo.com.br - **Site:** sggo.com.br
Facebook: www.facebook.com/Sociedade-Goiana-de-Ginecologia-e-Obstetricia - Instagram: @sggo_ginecologia

DIRETORIA EXECUTIVA DA SGGO 2022/2024
Presidente: Alexandre Vieira Santos Moraes
Vice-Presidente: Rosane Ribeiro Figueiredo Alves
1ª Secretária: Luiza Emylce Pelá Rosado
2ª Secretária: Natália Lacerda de Assis
1º Tesoureiro: Eduardo Camelo de Castro
2º Tesoureiro: Eduardo Santos Lopes Pontes
Diretor Científico: Tárik Kassem Saidah
Diretor de Defesa Profissional: Ricardo Mendonça Lucas
Diretora de Assuntos Comunitários: Evandra Ferreira Machado de Sousa
Diretora de Comunicação e Informática: Joice Martins de Lima Pereira

COLABORADORES
Secretário da SGGO
Rodrigo (62) 9.9902-9038

Assessoria de Comunicação da SGGO
Ana Paula Machado (62) 9.8226-9413

Administradora da AMG
Edna (62) 9.9830-0805

SGGO
SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Jornalista Responsável
Ana Paula Machado

Projeto Editorial
Vinícius Carneiro de Oliveira

Email: *comunicacao@sggo.com.br*

SGGO
SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

47ª JORNADA

GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

11º Congresso Goiano de Ginecologia e Obstetrícia

25 a 27 maio 2023

//

Pousada dos Pireneus

Pirenópolis-Goiás

www.sggo.com.br 62 3285.4607 Siga-nos